

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 30000
Pelo correio:—Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 5 DE DEZEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Subrado)
Numero azulso 40 réis

NUM. 293

GOVERNO PROVISÓRIO DA REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL NO ESTADO DE SANTA CATHARINA — DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, resolve transferir o tenente do 2º Batalhão da Reserva da Guarda Nacional da comarca de S. José o cidadão José Francisco da Costa Campinas para o da desta comarca.

O 1.º tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Interior assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidosdo Brazil, na cidade do Desterro, 2 de Dezembro de 1893. — Frederico Guilherme Lorena. — João Carlos Mourão dos Santos.

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 2

Ao Inspector da Alfandega—Declarando, para os fins convenientes, que até segunda ordem suspenda o pagamento dos depositos existentes na Caixa Economica desta capital e nas respectivas agencias no Interior do Estado.

Ao mesmo—Mandando entregar ao Comandante Superior da Guarda Nacional da comarca desta capital o livro em branco, contendo 497 folhas, que se destinava a escripturação da ex-colônia Angelina.

Ao mesmo—Mandando satisfazer o pagamento da quantia de 3:552\$190 réis, aos srs. Silva Melchades & C.º pelo valor em ouro equivalente que forneceram no estrangeiro por conta do Ministerio da Marinha.

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 2

Ao Presidente do Estado.—Pedindo para que se digne declarar se concorda com a transferencia da praça do batalhão «Fernando Machado» Alfredo Joaquim de Oliveira, para o corpo policial do Estado.

Requerimentos despachados

Dia 2

Victorina dos Santos Neves, viuva. — Pedindo para que seu filho Moysés Alexandre Neves, praça do batalhão «Fernando Machado», seja transferido da cidade da Laguna, onde se acha, para esta capital visto ser elle o seu unico arrimo. — Informe o commandante do batalhão «Fernando Machado».

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR

Dia 2

Ao Presidente do Estado—Remettendo por cópia a parte dada pelo official de ronda e officio do Commando Superior da Guarda Nacional, com relação aos factos que se deram na manhã do mesmo dia na Cadea d'esta Capital.

Requerimentos despachados

Candido Freire Junior—Pedindo dispensa da Guarda Nacional, visto ser estudante—Como requer.

Directoria geral

Ao Commandante em Chefe da Guarda Nacional—Communicando a transferencia do tenente do 2º Batalhão da Reserva da Guarda Nacional de S. José, José Francisco da Costa Campinas, para o d'esta Comarca.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria Geral

Dia 2

Ao Director Delegado de Terras e Colonização — Communicando o deferimento que teve a petição do Escripturario d'essa Repartição, na qual pede 30 dias de licença.

Não desanimemos

Não desanimemos um instante sequer do resultado da revolução da nossa marinha de guerra, aliada a uma parte importante do nosso exercito com o fim de destronar o marechal Floriano Peixoto, que, na suprema magistratura do paiz, tem sido um sanguinario e um perverso como poucos dos que reza a historia.

Não desanimemos por bater ás nossas portas as tropas mercenarias, pagas a peso de ouro, do ultimo dos satrapas, levando Jeante de si a fome e a miseria, aniquilando as forças productivas do nosso Estado, porque dentro de breve tempo, pelos mesmos caminhos em que transitaram até nós, hão de fugir espavoridas, desorientadas, no atropello desalinhado de quem vê tudo perdido, sem um unico ponto de resistencia e salvação.

Não desanimemos porque na sua fuga, que está proxima, para as campanhas do sul, se ainda o poderem fazer, se o terror não se apoderar do seu organismo já enfraquecido por tantos revezes, está assentado o caracter de victoria da patria, que vai se libertando aos poucos, entoando gloriosas hosiannas sobre os destroços carcomidos dos seus pretensos demolidores.

Nada de desanimos!

Para a frente, sem recuar um passo, pois na destruição do inimigo, que onson penetrar no nosso territorio, levantando o terror entre as nossas familias, está a nossa grandeza moral, está empenhada a nossa honra, que não pode fraquear, está o engrandecimento e o enaltecimento da patria, que só pode ser grande e feliz sob uma atmosphera de liberdades, que não lhe pode dar o detestado governo de Floriano Peixoto.

Para a frente, nobres, heroicos, resolutos sempre, confiantes no dia do futuro que se aproxima brilhante, como uma manha de céu azul e esplendente de sol, sem temores pelas lutas a travarem-se, que será o attestado o mais glorioso a entrar pela porta larga da historia, de nobreza e civismo de um povo que tem traçado epopéas d'ouro em todos os actos de sua vida politica.

A revolução que nasceu para a reconquista dos fóros de independencia, roubados ao paiz pelo governo desbruido do mais infimo dos tyrannos, não pôde cair por terra desfallecida, po que o seu desfallecimento importaria a morte da patria, de que é arteria, o coração e o cerebro.

Elia caminha de cabeça erguida, dominando os ultimos vassallos da ignominia e da prepotencia, vencidos, estenuados, diante do troar das nossas machinas de guerra, que vão invadindo estados, e tomando, um por um, todos os pontos, onde concentram os ultimos restantes de suas forças, os derradeiros soldados da resistencia suicida.

Catharinenses, prosegui com affincio em vossa obra, que teve inicio com o rompimento ha uns seis mezes atraz, ao governo de Floriano pelo bravo tenente Machado, pois o vosso nome que já pertence a historia e occupa lugar saliente no coração da patria, será repetido pelas vindouras gerações como o é o dos filhos da Lacedemonia, como o prototypo do civismo e da honra. Tendes um passado honroso, que é o legado impoluto que transmittis aos vossos filhos e esse vos obriga a não recuardes um passo, como o tendes feito até agora, como o fareis amanhã e sempre, nesta santa cruzada de reivindicção dos nossos direitos e brios.

Não desanimemos.

O dia de amanhã é nos pertence.

Elle não será negro como o das «Troyas» do Byron em que o sol se esqueceu de nascer e mesmo de todo se apagou no horizonte em que a humanidade aterrorizada se dispersa, se combate, e o sangue jorra, e a fome assassina e em diluvio de sombras se sepulta o mundo, mas como o do propheta do Pathmos sob uma claridade e felicidade eternas.

A hydra que com as suas enormes cabeças quer avasalar o nosso paiz, comprime o entre as suas disformes garras, será estrangulada, pulverizada, por estes dias, em que o sol, o grande athleta, coroará de ouro os cimos de nossas cordilheiras independentes.

KERMESSE

Roga-se ás distinctas pessoas que aceitarão cartões o obsequio de pagarem com toda brevidade a respectiva importância ás Exmas. Senhoras e cavalheiros que os passarão, contribuidos assim com o obulo pedido a fim de ser applicado em vestuario para o Exercito Libertador.

Assim roga se para realizar-se compra de fazendas, solver-se compromissos já adquiridos o poder-se levar á effeito a kermesse.

A COMMISSÃO

Anniversario

Completa hoje 64 annos o cidadão João Francisco Regis, digno Procurador da Camara Municipal d'esta capital e pai do nosso distincto correliogionario e particular amigo João Francisco Regis Junior, commerciante d'esta praça.

POLICIA ESTADUAL

Nos dias 2 e 3 do corrente não houve prisão alguma correctional. Foi posto em liberdade, por determinação do Sr. Dr. Chefe de Policia, o individuo de nome Julio Ferreira Cabral.

PARABENS

Mais um anno de existencia contou hontem o nosso illustrado patricio dr. Manoel Ferreira de Mello, juiz de Direito de S. José. Sinceros parabens nossos.

Fin de siecle

(TRADUÇÃO DO «ESTADO»)

Filho unico, d'esde criança era o leijou da mamã.

A boa senhora sorrija com ternura para as primeiras desordens de sua juventude e contribuiu para fazer d'elle um insuportavel viceur.

Para conservar na sociedade a preponderancia e suprenacia a que estava habituada em familia, adoptara modos e costumes que fazião-n' o notado.

Entendeu dever provocar a admiração de seus contemporaneos com uma affectação de clinica perversidade e de alguns retalhos de Darwin recolhidos alunde e unidos a uma tintura de Schopenauer, que subministrò-lhe a theoria vaga de nihilismo que affectava.

Em tudo, na literatura, na arte, na politica, mas sobre tudo em moral, declarava-se profundamente sceptico, ostragado, desenganado das antigas crenças, corrupto e decadente até a medulla dos ossos.

Alguns dos seus camaradas de club, deslumbrados pelo seu aplomb, pela sua grande fortuna e pela sua immoralidade doutrinal, julgavam-n' o um grande homem, no que concordava elle.

Seu embargo, os gastos de representação do Barão, chegarão ultimamente a taes proporções, que seu tio ameaçava-lhe, não só de desherdação, como ainda de submettel-o a um conselho de familia se não emendasse-se.

Por este facto, tratara casamento com Marianna de La Treillade, a quem propunha assombrar de um modo extraordinario.

Julio Greve, era um grande de 27 a 28 annos, bem apessoado e de uma elegancia ultra-britanica, diffigurando-lhe apenas os grandes olhos que irradiava uma expressão triste e amorticida. Caminhava com firmeza, fazendo barulho com suas botas, com as pernas em arco, como se estivesse a cavallo.

Com este ar triumphal apresentou-se em casa de Marianna, saudou a com um ligeiro e ironico movimento da cabeça, entregando nas bellas mãos da sua noiva uma caixinha de chocolate. Era particularissimo o seu modo de fazer a corte, consistindo n'aquelle dia, em comer uma grande quantidade de pastilhas de chocolate, nas vistas maravilhadas de varias senhoras.

Enthusiasmado pelos risos de admiração dos circumstantes, proseguiu, com vagar e calma, a sua galante tarefa de esvasiar completamente a caixinha de chocolate.

Interiormente não deixava de sentir certa inquietação sobre o resultado de tal proeza: mas pasmara as senhoras e considerava-se por isso feliz.

O matrimonio verificou-se tres semanas depois na Igreja de Santo Agostinho.

Os noivos acordaram em não fazerem viagem de bodas.

Foi pois, n'aquelle mesma noite, ao deixar a casa de Mme «Treillade, para o palacio que Marianna fizera seu marido comprar na rua Monceaux, cuja ornamentação dirigio ella propria com muito gosto, pois era o que não lhe faltava.

Um gabinete forrado de seda e dourados precedia a camara nupcial.

Ahi deteve-se a joven, abandonando sua capa de pelles e descobrindo sua encantadora cabeça, cançada das cerimoniaes do dia, deixou-se cair em uma cadeira. Seu marido encostara se a chaminé, a esquentar os pés.

Mostrara-se elle duranta o dia mais frio e desdenhoso que o costume; e n'aquelle instante em que tinha o primeiro encontro com sua esposa no umbral da camara nupcial entreaberta, não tinha para ella, mais que um sorriso e um olhar de sceptico.

—Marianna, perguntou-lhe, sois uma mulher á antiga?

—A antiga...? não comprehendo.

—Pergunto-te, replicou o Barão, tons a simplicidade de tomarem a serio os velhos costumes sociais, e os habitos de nossos pais, quanto ao matrimonio?

— Onde pretendes parar com isto, querido Julio?

—E' preciso que nos conheçamos, querida.

—Quanto a mim, dir-te hei quem sou. Naturalmente pensarás que sou um libertino terrível, um depravado, um D. Juan. Pois não sou nada d'isto.

Sou simplesmente um homem do meu tempo, separado de tudo quanto é tradição, de toda preocupação, um homem que pôde submeter-se aos costumes e a seu tio, mas sem desprezar sua independência.

—O que mais? disse Marianna, com um ar indifferente que desconcertou o Barão. —O que mais?... Meu Deus!...

—Quiz apenas manifestar-te que pôdes contar com meu affecto, mas sem esperanças de mim nem as assiduidades nem tão pouco as practicas regulares dos maridos d'aldeia.

—Isto significa...? perguntou a esposa, sempre serena e impassivel.

Isto significa que para estabelecer d'este já o principio d'esta independencia que reclamo, peço te licença para dar uma volta pelo club... se... se... isto não te contraria muito.

—Ao contrario, com muito prazer, meu amiguinho.

—Devo-te prevenir, que talvez tenha de voltar tarde, pela manhã.

—Enches-me de atenções, Julio. Pois bem, accrescentou o Barão, apañando o chapéu, assim nos entenderemos perfeitamente. Has de permittir-me que beije-te agora a mão?

—Que solicitude! — disse Marianna — e astendeu-lhe a nivea mão.

Julio Greve, sahio com ar victorioso seguindo para rua por uma escada escura do palacio.

Dera um golpe brilhante, meditado durante varias semanas, do qual esperava muitas glorias. Jr passou a noite de nupcias fora de casa! Não havia nada mais *fin de siècle*, nada poderia melhor demonstrar o seu desprezo pela moral burgueza.

Atravessou, fumando, a Avenida de Messina, deu alguns centenares de passos pela boulevard Hausmann, em direcção a Rua d'Argenson, onde estava situado o club e ali deteve-se.

Na realidade faltou-lhes coragem para contar aos amigos a sua empreza.

Ou porque a sua acção villá despertava-lhe a consciencia adormecida, ou porque a ironia tranqüilla de sua esposa o am-drontara, ou porque estivesse enamorado verdadeiramente por sua mulher, o facto é que renunciou levar mais adiante a sua fanfarronada indigna, retrocedendo para casa.

Sendo tão curta a ausencia, seria facil levar o caso para a pilheria.

De volta a casa, entrou, sorrindo, no gabinete onde havia deixado a esposa. Duz ou tres velas ainda estavam acesas; mas Marianna não estava ali. Depois de chamear a com cautela, possessu ao quarto, que embora em meia escuridão, não tinha pessoa alguma.

Chamou a camareira, tambem não estava. Não atrevendo se perguntar aos criados, sahio de novo, dirigindo-se a casa de m.^{ms} Traillada para saber o que havia.

Marianna porem escondera-se.

Nervoso voltou para casa, onde perna necou de meia noite as sete da manhã, sentado em um divan no quarto de sua mulher, hora em que teve a satisfação de vê-la entrar, friocenta, emburrilhada na sua capa de pelle de lontra.

—D'onde tens? perguntou-lhe com voz abafada.

—Venho de passear minha independencia enquanto pas-elavas a tua.

— Isto é demais, gritou o Barão.

—De veras? disse Marianna.

—Mas, eu não pretendo ultrapassar os limites de um brinquedo.

—Não eu tão pouco.

—Vejamos, por quem me tens? esbravejou o Barão colorido.

—Tenho-te por um infeliz, que está com uma cara de defunto.

—Vamos descançar, anda, meu amiguinho.

E indiou a porta ao nosso homem, que retirou-se porque estava effectivamente cansado.

Alguns dias depois, em conversa com o Marquez de Pierrpont, dizia o nosso Barão, —sabes que sou um *typo fin de siècle* dos mais apurados.

—E' verdade, retorque-lhe o Marquez.

—Pois fica sabendo que minha mulher, ainda o é mais do que eu.

LUDWIG KALEVY.

EXAMES

Resultado dos exames a que se procedeu no dia 2 do corrente mez na 2.^a escola publica do sexo masculino desta capital, regida pelo professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.

1.^a Classe

Approvado com distincção: —Rufino Honorio Silvano da Silva Lemos.

Approvados plenamente: —Euclides Ignacio Domingues, João Corrêa Saavedra, Esmeraldo Felix Cardoso, Irineu de Miranda Santos, Oscar Horacio Camisão e João José Rosa da Silveira.

Não compareceram 4.

2.^a Classe

Approvado com distincção: — Clementino Fausto Barcellos do Brito.

Approvados plenamente: —Ascendino da Silva Macedo, Eloy João Pivara, José da Pommeiro de Souza, Nicolau Capparelli, e Eneas Euripedes de Souza.

Approvado simplesmente: —Affonso Honorio de Miranda.

Não compareceu 4.

3.^a Classe

Approvado com distincção: — Antonio Christostemo G. da Silveira.

Approvados plenamente: —Theophilo José da Rocha e Antonio Heitsmann.

Não compareceram 5.

4.^a Classe

Approvados plenamente: —Casonato Germano, Indalecio Trivivirato da Conceição, Hercilio Ignacio Domingues, Rodolpho Paulino da Silva, Serafim Corrêa Saavedra, Elpidio da Luz.

Approvado simplesmente: —João Baptista Ribeiro.

Não compareceram 8, e retirou-se antes de concluir as provas, por ter adoecido, 1.

RESUMO

Prestaram exame, sendo: 3 Approvados com distincção 19 Approvados plenamente 5 Approvados simplesmente 27

Deixaram de prestar exame: 48 Por não terem comparecido 1 Porter-se retirado antes de concluir as provas 49

Total dos alumnos apresentados 46

Ordens do dia

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 30 de Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 10

Fico publico para conhecimento da guarnição d'esta comarca e devidos effectos que em datas de 27 e 29 do corrente foram designados do serviço da Guarda Nacional os seguintes cidadãos que, nos termos do Aviso do Ministerio da Justiça do dia 1.^o deste mesmo mez, satisfizeram a contribuição pecuniaria de seiscentos mil réis:

1.^o batalhão de infantaria: — José Silveira de Souza, Manoel Antonio de Quadros e Manoel Cardoso Pinheiro;

2.^o batalhão de infantaria: —Antonio Vicente Martins e Antonio João dos Santos; e bem assim os cidadãos: Sergio João da Matta, Josino Alves Setubal, Vicente do Nascimento, Lourenço do Medeiros Rios, Galbino Gypriano de Souza, Saturnino José de Souza, Francisco José Ferreira e João de Tal, filho de Joaquina Perpétua de Jesus, que exhibiram documentos provando serem menores de 18 annos.

Declaro mais que, conforme commissão feita pelo commandante em chefe inferior da Guarda Nacional do Estado, e o officio do dia 28 do dito mez, foi transferido para o serviço da reserva d'esta comarca, por Decreto de 25, o alferes da 3.^a companhia do 1.^o batalhão de infantaria Firmino Pereira Bento.

Outrosim, faço igualmente publico que, por Decreto de 25, do Governo Provisorio da Republica, foi alterada a disposição que determinava o limite maximo e minimo da idade para o serviço da Guarda Nacional, ficando d'essarte obrigados ao mesmo ser-

viço todos os cidadãos de 18 a 45 annos de idade.

Requerimento despachado. — Na mesma data de 27 do corrente foi lançado na publicação de Miguel Antonio da Roza, que allega ser maior de 40 annos, o seguinte despacho:

Apresente o petionario certidão de idade ou justificação feita perante a autoridade competente, para ser deferido ao mostrar ter mais de 45 annos. — (Assignado) Manoel Joaquim Machado, Coronel Commandante.

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 1.^o de Dezembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 20

Fico publico para sciencia da Guarda Nacional d'esta comarca e devida execução que, de conformidade com o Decreto n. 13 de 25 de Novembro ultimo, do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, que alterou a disposição que fixava o limite maximo e minimo da idade para o serviço activo da mesma guarda, são chamados a comparecer no quartel d'este commando no prazo improrrogavel de oito dias, a contar de hoje, todos os cidadãos de 18 a 45 annos de idade que ainda não tenham sido alistados, afim de escreverem seus nomes no respectivo alistamento e terem designação nos diversos corpos da guarnição; bem como que, em consequencia do disposto no Decreto acima citado, ficam sem effecto todas as dispensas concedidas por este commando aos cidadãos maiores de 40 e menores de 45 annos, os quais continuarão a fazer parte das companhias e batalhões a que pertenciam anteriormente.

Outrosim determino, que os srs. commandantes dos 1.^o e 2.^o Batalhão de infantaria designem os capitães que devem aguardear no corrente mez, em substituição aos capitães Joaquim Sebastião Lentz, que seguiu em diligencia para o interior do Estado e João Lourenço de Souza Medeiros, que se acha impedido. (Assignado) — Manoel Joaquim Machado, Coronel Commandante.

FERROADAS

Estamos na estação calmosa em que o espirito desconfiado do publico busca todas as condições hygienicas para livrar-se da «anarellia» que, de quando em vez, bate-nos as portas, entrando pelo corredor e dentro, como uma petulancia desafiorada de quem não tem que dar satisfações. Não tarda muito em o sr. inspector de hygieo tomar as suas precauções contra as maldadas das sras. febras que háo do querer nos visitar, invadindo o santuario do nosso lar, a moda de gente de pouco scrupulo.

Ha uma epidemia porem que a sua sciencia não pode combater do prompto.

E' a governomania que está grassando necessitantemente entre as forças do sr. Florentino, que pisam as fronteiras do nosso Estado.

Ha uma febre desgraçada esta, que cala aqui para se levantar um pouco alem, sempre com o terrivel microbio no corpo, que não o deixa nunca, fazendo-o passar por pedacinhos bem interessantes.

Aos quatro governos existentes no nosso estado um outro vem se juntar, formado, ha poucos dias, na cidade de Lagos, na passagem desengonçada e triste das forças do sr. Pinheiro.

O sr. Pedro Leite está feito governador do Estado de Lagos, por investitura revolucionaria, estabelecendo o seu governo na camara municipal, donde dita leis aos peões de serra acima entre as buxas da infeliz camara e uma meia duzia de garrafas de cerveja, pagas a custa dos não menos infelizes contribuintes.

Não ha nada como isso. E' viva a pandeja que campêa pelos labios risonhos e estomagos fartos de tão felizarda gente, que passa vida presenteira e arregalada, nos accessos da febre que a domina.

Que triste doença esta!

E o sr. Pedro Leite a pensar que é governador do verdade.

Ha muita gente assim.

Nos hospícios de todas as partes do mundo encontramos a cada passo creaturas que

se intitulam titulares, imperadores, e folham, para nós, pobres burguezes, por cima dos hombros, mostrando nos labios descorados desdém e repugnancia com o nosso contacto que lhe é prejudicial.

O sr. Pedro Leite, que sofre dessa doença, leva agora a delogar pelas alturas celestes, fóra das cousas mundanas, impertigado na sua nova e burlesca posição de governador caricato e de carnaval.

Ab, pobre Blumenau, como te imitam.

J. B. Mallat.

PARNASO

Eu quizera rasgar com lamina candente, Na rude indifferença audaz dum estudante, O rosado setim do cofre deslumbrante Em que guardas mulher, o coração algento.

Quizera ouvir ranger o ferro penetrante Cortando sem parar na carne alviniente, E, enquanto colleasse a rábida serpente Atapetando o chão de soda flamejante.

Nim assomo brutal teu coração exangue, Furioso arrancarás perdidas entranhas, Misericórdia que luar das arties montanhas...

Para poupar no mundo as lagrimas de sangue Que um dia verterá sabendo que tu eras Um producto cerval de lobos e pantheras...

TRIBUNA DO OLIVEIRA.

SOLICITADAS

Para a historia

Quando no mez de Maio do corrente anno, por noites friidas e os gelos que branqueavam os campos, em marchas batidas de volta da batalha de Inhanduvinha, o glorioso Exercito Libertador com destino aos poteiros de Anna Corrêa, ao chegar a Upanaroty no dia 42 de maio, teve de dar batalha ao exército do general Telles e dar com galhardia de sempre, rompendo caminho por entre o inimigo que o esperava no passo do banhado; —as denodadas cargas de fuzilaria e cavallaria levaram ao inimigo o terror que precede a victoria da causa libertadora.

O implacavel destino exigia o sacrificio de poucos do glorioso exercito, mas queriam vibrante na dor que, excurcia as fibras d'alma, queria o tenaz, duro e implacavel, —as victimas foram collididas; —o corpo que cobria a retaguarda tinha conquistado uma posição vantajosa na qual em pouco tempo fizera ao inimigo grandes estragos, desalojando obrigava-o a atirar-se sobre o banhado em lugar que não dava passo, produzindo assim enredo do caminho aos fugitivos.

Tram sessenta e cinco atiradores montados que glorificavam-se na pugna pela liberdade e no meio desses haviam um pai e um filho, este, joven de quinze annos que contava as saudades do lar distante ao cicio das balas inimigas; depois de quatro horas de fogo, o bravo mancoço quando em attitudão de descarregar a carabina foi, mortalmente ferido por bala inimiga que varou-lhe os braços e o corpo; nesse instante cobrio o com o seu olhar, todo carinho e desvelo, mas tambem todo amor patrio e dever, seu estremoso pai que o toma nos braços e sentindo o preza da morte, beija-o, e nesse olhar de despedida que o envolve rasou o conjunto de todos os sentimentos que a alma humana e de pai em labaredas de agonias, pôde projectar sobre o cadaver do filho, o assim vago, indifinivel no horto do soffrimento, entrega-o a um tenente para conduzi-lo fóra do combate!

Quando os braços do encanecido guerreiro desprenderam-se do corpo inerte do seu valente filho, as lagrimas do coração, sentinellas em alarma do soffrimento, alforaram em bagas as faces tostadas do desolado pai que sentia a morte na propria vida e que o dever, o grande dever — a dignidade humana — obrigava-o a volver a carga contra o inimigo que a poucos instantes lhe acabava de roubar o idolatrado filho!

E' que o soldado da Liberdade tudo, tu'o sacrificia pela conquista d'ella, até o sangue do seu sangue, a vida de sua vida! e foi o velho batalhador no vortice medonho do revoltear da morte, sibilante de agonias

medir, medir o espaço coruscante do campo da batalha no resfolegar de indomito ginete carregando a frente de seus bravos até levar o inimigo em completa debandada pelo seival tinto de sangue irmão.

Pranteou-se a morte do jovem guerrilheiro e as consciências abençoadas sentiram o destilar angustioso das magoas paternas no enrugar das faces e no alvejar mais das câns do benemerito servidor.

Para cúmulo de magoas; além, nos ermos e nos dias tetricos volteava o abutre negro da migração para acurvar de insupportavel pezo a tempera dos corações patrióticos que preferiam a morte ao exílio...

E hoje que o tempo tem percorrido o seu estadio, lançou a conta do passado—a historia de abnegação do modesto patriota—ninguém sabe o seu nome, e o povo vê passar envolto em sua blusa de gatucho com seu chapéu desabado tendo por distinctivo—Liberdade ou Morte,—sem o conhecer, sem a reverencia devida,—mas, a historia, rainha que caminha atraz da Gloria, levanta da poeira do passado, as estrophes brilhantes para o poema patrio:—seu nome pertence ao livro d'ouro dos fastos civicos—, o Alegrete orgulha-se do filho digno que chama-se Thimoteo Paim.

PLUTARCHO

EDITAES

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 400\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos ban os emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escripturario, *João da Natividade Coelho.*

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isempção do serviço á aquellas que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituissem, visto como está verificado que a lei não a torisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel General 21 de Outubro de 1893.—*Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for annunciado.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.—*Urbano Villela Caldeira*, Major secretario interino.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.—O secretario, *João da Silva Ramos.*

DECLARAÇÕES

A VISO

Tendo de liquidar meu negocio, pesso a meus devedores o favor de pagar-me seus debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.

João Manoel Gomes Junior.

Clinica medica—cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.
Rua Trajano—42

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIR

ARISTIDES MELLO

Praça 15 de Novembro u. 2
(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO
MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Heinrich Kirchhoff

(dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

CASAMENTO CIVIL

IRBEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunales superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data traspassou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowky a sua casa de fazendas e armazem sita nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Edmundo de Trompowky.*

Felicidade Firmina da Costa de Trompowky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armazem, a rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Affonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Felicidade Firmina da Costa de Trompowky*

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador de seu cunhao Edmundo Trompowky, ponvida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, afim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciais.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

Collegio Campestre

A abaixo assignada, Directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e acceitação de que tem sido devedora. até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorizado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

Tendo comprado a meu irmão Nuno Gama, as existencias do chalet do jardim «Oliveira Bello» e ficando pelo mesmo encarregado de cobrar amigavel ou judicialmente todas as dividas da extincta firma, peço aos seus devedores o obsequio de virem salda-las no prazo de 30 dias a contar desta data.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Vasco da Gama Lobo d'Eça.

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fóra della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Eça, n. 2.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 do 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

ANNUNCIOS

Maria Luiza Crespo Gama

Maria A. Crespo e seus filhos convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de sua filha e irmã Maria Luiza Crespo Gama, mandão rezar quarta-feira 6 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco.

Antecipam seus agradecimentos a todos que acompanharem a esse acto.

CIMENTO ROMANO

Barricas 130 kilos . . . 10\$000
Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Villela Filho & Cª

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'esto Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal outra circular com corroias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto mencionados ou parte d'elles, queirão dirigi-se a Rudolph Krause no Tubarão.

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazer-o.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malcina* e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço barattissimo. Para informações ves na typographia.

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os ns. 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253 272, d'O Estado Paga-se a 80 rs, cada um

RECISA-SE

de vendedores para esta folha,

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, Il. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itararé, Itatiba, etc, etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz— " " " " " "
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recobe dinheiro a premio nas seguintes condições:

| | |
|--|--------|
| Em conta corrente de movimentos com retiradas livres | 5% |
| Por letras a prazo fixo a 6 mezes, | 5 1/2% |
| " " " " a 9 " | 6% |
| " " " " a 12 " | 7% |

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCÉLOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilitação, proveniente da natureza do clima, anemias, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCÉLOT, actua a circulação, accita e restabelece as funções digestivas, recupera os fucos e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fimbo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia e o mais poderoso e de uma efficacia sem contanto

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações

Approvedos e autorizados pela Intendencia Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



APRÉS DE USAL-O. DEPOS DE USAL-O.
 Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Foridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Cetro Cabelludo com perda de Cabello, e de todas as doencas do Sangue, Fígado, e Lims. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabao Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONG. (2.110 ARROJO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corça**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fern, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kümel de diversas qualidades. Xarops de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garraffes. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profssional, que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevidéu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nosos generos, montamos tanca-ria propria. Brevemente faremos umaexposição. franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A Viere & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra deste Estado, traspassa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Thomaz Coelho

Chegou um lindo sortimento de chapô e bontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cair ou de embaquecer, e infallivelmente o torna espesso, mucio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1825. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outro e dura o dobro de tempo. É muito mais rica, suave e deliciosa. É muito mais fina e delicada. É mais permanente e agradavel no tempo. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouzidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansucos e os desmaios.



ATENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de cor entas, para medições, igualmente bem conservada.